

Visita de Mandela ao Brasil conscientiza população negra

A visita de Nélson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano (CNA) — partido majoritário na oposição ao Governo da África do Sul — ao Brasil servirá para elevar o nível de conscientização da população negra e dos movimentos sociais brasileiros. A avaliação é de representantes do movimento negro no Rio de Ja-

neiro, onde Mandela chega hoje, às 8h30min. Amauri Mendes Pereira, um dos coordenadores do Fórum Estadual de Entidades Negras, diz que a visita “mexerá com a cabeça da massa negra que carece de identificações”.

A chegada da principal liderança mundial antirracismo ao País coincide

com o período de reavaliação das formas de ação do movimento negro. Um setor do movimento considera que a atuação das diversas entidades já não deve se limitar às denúncias das discriminações sofridas pela população negra, mas sim ocupar os espaços para divulgar suas reivindicações.

Esse setor considera que depois de quase duas décadas de denúncias sobre as péssimas condições de sobrevivência oferecidas aos negros na sociedade brasileira, é hora de partir para linha de frente. Eles pretendem abandonar a posição de denúncia, que consideram um tanto defensiva, na qual correm sempre atrás do fato já cometido. O objetivo do segmento, que é oposição a atual diretoria do Instituto de Pesquisa da Cultura Negra (IPCN), é politizar o discurso.

Wilson Prudente, do IPCN, disse que o mito da democracia racial anestesiou a sociedade brasileira. Este seria um dos motivos da timidez com que se desenvolveu a campanha pela libertação de Mandela no País. “Basicamente, afirmou, só o movimento negro empenhou-se na causa”.

A nova linha de ação proposta para o movimento negro deve ser debatida no 1º Encontro Nacional das Entidades Negras, que será realizado em São Paulo, entre os dias 14 e 17 de novembro.

O prefeito Marcelo Alencar e o governador Leonel Brizola, em companhia de Nelson Mandela, inaugurarão hoje, às 11h30min, em Campo Grande, o Centro Integrado de Educação Pública em homenagem ao líder sul-africano.

J. Comércio

1/8/91